



Análise da Acessibilidade Arquitetônica nos *Campi* do IFF

Cíntia Barbosa Prado, Hugo Vieira da Rocha, Kamyllle Gomes Teixeira Barcellos, Henrique Araujo Corrêa, Aline Couto da Costa

Atualmente, é perceptível a existência de várias barreiras arquitetônicas em diversos espaços dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Considerando a necessidade de ambientes arquitetônicos livres de barreiras para a inclusão do aluno com deficiência na escola e a existência de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida na instituição, este trabalho, apresenta uma avaliação da acessibilidade dos ambientes do IFFluminense, conforme a recente Norma Brasileira NBR 9050/2015, com o objetivo de obter um panorama da situação e auxiliar futuras decisões, ações e projetos em prol da acessibilidade e inclusão escolar. A metodologia consistiu em visita aos espaços dos *campi* do IFFluminense, dentre eles: Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Cambuci, Campos Centro, Campos Guarus, Itaboraí, Itaperuna, Macaé, Maricá, Quissamã, Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Santo Antônio de Pádua; onde foram realizados levantamentos, medições, registros fotográficos, assim como aplicação de *checklist* desenvolvido através de projeto de pesquisa do mesmo núcleo de trabalho. Com isso, foram analisados os seguintes pontos entorno imediato; acessos; recepção; circulação; ambientes; informação e sinalização etc. Após a avaliação de cada situação isolada foi realizada uma comparação entre as unidades, evidenciada através de textos e gráficos. Acredita-se que os resultados possam demonstrar dados que auxiliem uma análise do tema e facilitem a implementação de soluções.

Palavras-chave: Acessibilidade Arquitetônica, Arquitetura Escolar, Barreiras Arquitetônicas.

Instituição de fomento: IFFluminense.